

COORDENAÇÃO SALOMÉ MENESES E TIAGO MENESES

Nota de Abertura

É agora oficial o resultado que se adivinhava após a missão de revalidação do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, que decorreu em julho do ano passado - cartão verde (estatuto renovado por um período de mais 4 anos). Este é, portanto, um momento de reconhecimento do trabalho desenvolvido por toda a equipa do Geoparque Açores, do envolvimento da comunidade e dos seus parceiros, e do empenho do Governo Regional dos Açores na manutenção desta designação UNESCO.

Para dar resposta às recomendações anteriores, os Postos de Informação Turística da Direção Regional do Turismo foram transformados em *Info-points* do Geoparque Açores e criaram-se sinergias na comunicação e dinamização de ações de valorização do território, enquanto produto geoturístico. A Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática assu-

Cartão verde é agora oficial!

miu a direção da GEOAÇORES, reforçou os recursos humanos e o financiamento, bem como a visibilidade nos Centros Ambientais, como é o caso do Centro de Interpretação Ambiental das Furnas. Os Grupos de Ação Local (ARDE, ADELIAÇOR e GRATER) empenharam-se na execução do Projeto 3G, que contribuiu para uma visibilidade eficiente do Geoparque, e os nossos parceiros dentro das suas áreas de atuação, foram capazes de mostrar uma visão convergente na promoção do desenvolvimento sustentável do território.

Este foi um esforço conjunto, que renovou o estatuto de Geoparque Mundial da UNESCO e, portanto, é agora tempo de dar continuidade ao trabalho desenvolvido, protegendo e promovendo o nosso património geológico, através da implementação de medidas de geoconservação, na dinamização de ações de geoeducação e no desenvolvimento de parcerias conducentes à sustentabilidade do nosso território. Nós somos Açores Geoparque Mundial da UNESCO. ♦

(GEO) Parcerias

Staff training EMME - "Exchanging Memories - The Memory of the Earth"

O inovador projeto ERASMUS EMME reúne, pela primeira vez, escolas e geoparques, com o objetivo de fomentar nos alunos dos territórios envolvidos, o conhecimento em áreas tão relevantes para a nossa sociedade, como é o caso das ciências da Terra, nomeadamente a interpretação do registo geológico para a compreensão da "memória da Terra" e a adoção de comportamentos conducentes à sustentabilidade.

Os diferentes parceiros representam escolas da Roménia, Portugal (Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade - ESJEA), Eslováquia e Croácia envolvendo, também, os Geoparques Mundiais da UNESCO Hateg (Roménia) e Açores. En-



tre os resultados tangíveis deste projeto inclui-se a criação do currículo escolar EMME "Memória da Terra". No âmbito deste projeto, e com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e de Os Montanheiros, os parceiros reuniram nos Açores de 22 a 28 de junho, tendo sido acolhidos pela ESJEA e partici-

pado nas ações de formação promovidas pelo Geoparque Açores. Estas ações focaram-se na desambiguação entre os conceitos de geodiversidade e biodiversidade, nas características geológicas do nosso território e no seu potencial enquanto recurso educativo. Foi ainda apresentado um pequeno guia de apoio aos professores na dinamização de atividades práticas

no âmbito das geociências. Foram dias intensos, de aprendizagens enriquecedoras e troca de experiências entre os participantes e com os parceiros que nos receberam - falámos de agricultura sustentável com o Miguel Garcia da BioAzórica, da relação entre a lava e o vinho com o Álvaro Machado da Adega Coope-

Primeiro Staff Training do projeto EMME decorreu na ilha Terceira, de 22 a 28 de junho

rativa dos Biscoitos e de como a comida nos conta a história dos lugares, com o Sr. Délio Vieira do Bagulho e com o Sr. Gilberto da Quinta do Martelo.

Mais uma vez, sentimos o apoio dos nossos parceiros e juntos promovemos o nosso território. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Vidália

A vidália (*Azorina vidalii*) é uma planta endémica dos Açores, que mede até 150 cm. Trata-se de um pequeno arbusto, que possui látex branco, com folhas longas e estreitas (6x1 cm) e apresenta flores campanuladas, cuja coloração oscila entre o cor-de-rosa e o branco. O seu período de floração ocorre de abril a setembro.

Esta espécie encontra-se associada às zonas costeiras, geralmente abaixo dos 50 m de altitude e em sítios bastante expostos, em falésias, nas fendas

das rochas, em zonas de calhau rolado e areia, junto a escoadas lávicas e em depósitos de cascalho. No entanto, existe uma pequena população a cerca de 330 m de altitude, numa parede quase vertical, no sul da cratera do Caldeirão, na ilha do Faial.

Esta espécie existe em todas as ilhas dos Açores, sendo bastante rara na ilha Graciosa.

De acordo com a IUCN, o seu estatuto de conservação é "em perigo" e encontra-se protegida pela Diretiva Habitats, como espécie prioritária em conservação, e pela Convenção de Berna. Junto com a espécie *Lotus azoricus*, a vidália foi espécie-alvo do Projeto LIFE VIDALIA, com continuidade no projeto LIFE IP AZORES NATURA. ♦



(GEO) Cultura

Vila do Corvo

Terminado o périplo pela Vila de Velas, seguimos para outra vila, a Vila do Corvo. Esta vila apresenta expressão concentrada e uma identidade característica, principalmente no enquadramento oceânico e no estilo das casas tradicionais.

O património edificado da ilha concentra-se na vila, sendo poucas as construções fora dela, apenas abrigos de apoio agrícola, palheiros e instalações destinadas à produção rural artesanal.

Esta bonita vila açoriana encontra-se edificada sobre a fajã lávica (ou delta lávico) do Cor-

vo - a principal superfície aplanada da ilha, formada por escoadas lávicas basálticas emitidas do Morro da Fonte, um pequeno cone sobranceiro à vila. Grande parte da fajã lávica está coberta por depósitos de pedra pomes, lahars e outros depósitos piroclásticos associados à formação do Caldeirão e por uma escoada lávica basáltica emitida da zona do Pão de Açúcar. ♦

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GEÓLOGOS
12 a 17 de julho na Graciosa e São Jorge, com o apoio do Geoparque Açores

Geoparques do Mundo

Kütralkura Geoparque Mundial da UNESCO

Kütralkura significa "pedra de fogo" e o seu território é marcado por processos vulcano-tectónicos dos últimos 200 milhões de anos, resultado da subducção da placa de Nazca sob a placa sul-americana, que forma os Andes. A sua geodiversidade inclui diversas formas vulcânicas, fontes termais, glaciares, vales, sulcos glaciais, la-



País: Chile
Área: 8053 km²
Geoparque desde o ano: 2019
Distância aos Açores: 9679 km
www.kutralkura.cl

gos e registos de diferentes períodos geológicos do planeta. Os habitantes indígenas Mapuche-Pewenche atribuem um significado divino aos seus vulcões. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: André Borralho, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, Mafalda Sousa, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Tiago Meneses